Informativo CNI
ISSN 2317-7039 • Ano 7 • Número 4 • Outubro/Dezembro 2018

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

CNI
Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Custos industriais registram, em 2018, maior aumento da série

Os custos industriais aumentaram 8,8% em 2018, em relação à média de 2017, maior crescimento desde o início da série histórica, em 2006. O crescimento do indicador foi puxado pelo custo com produtos intermediários e pelo custo com energia.

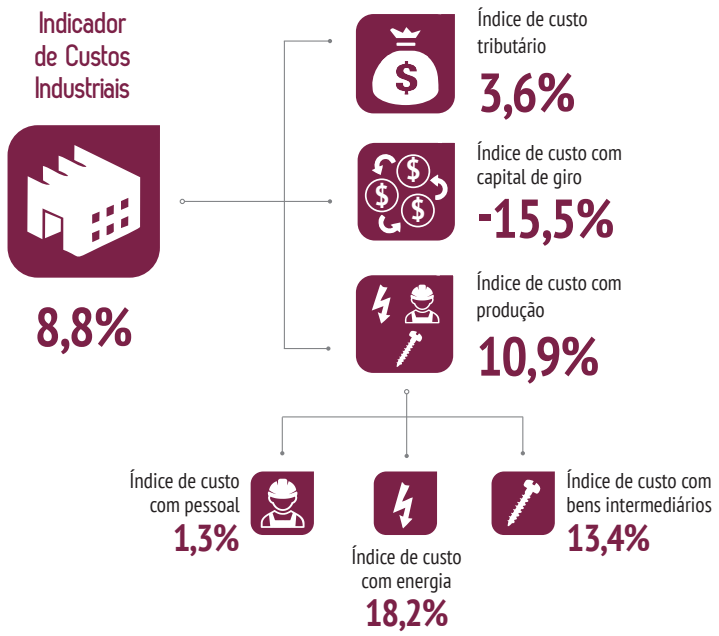
A lucratividade da indústria diminuiu em 2018, em comparação com a média de 2017, pois o aumento no preço dos manufaturados domésticos foi inferior ao aumento nos custos industriais. Apesar da perda de lucratividade, a indústria ganhou competitividade ao longo de 2018, tanto no mercado doméstico como no mercado internacional, pois o aumento dos preços dos produtos manufaturados importados, em reais, e o aumento dos preços dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, também em reais, foi superior ao aumento de custos da indústria brasileira.

Cabe ressaltar que o aumento nos custos industriais foi mais acentuado no segundo e terceiro trimestres do ano, com influência da greve dos caminhoneiros e da desvalorização do real, que impulsionaram os custos com produtos intermediários, além do aumento do custo com energia.

Cabe ressaltar, no entanto, que os custos industriais caíram 0,3% no quarto trimestre, na comparação com o terceiro. Essa é a primeira queda trimestral do indicador desde o terceiro trimestre de 2016. Contribuíram para essa queda no final de 2018 a retração no custo com intermediários importados, no custo com capital de giro e no custo tributário.

Variação da média de 2018 em relação à média de 2017

Dessazonalizado

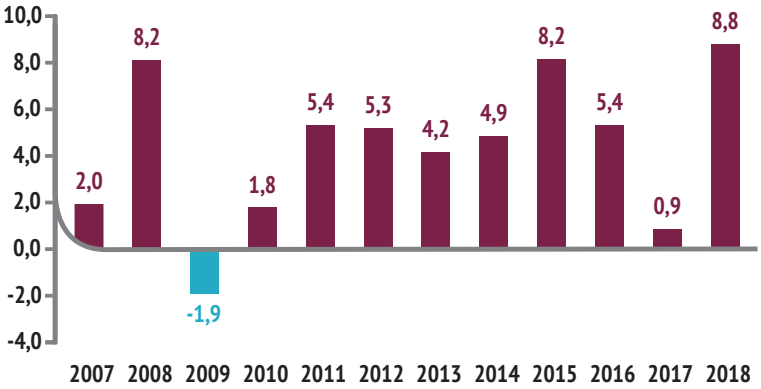


INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

Custos industriais sobem 8,8 % em 2018

Os custos industriais cresceram 8,8% em 2018, em comparação com a média de 2017. O aumento nos custos foi impulsionado pelo aumento de 13,4% no custo com produtos intermediários e de 18,2% no custo com energia. O custo tributário também apresentou crescimento de 3,6%, contribuindo para a alta no ano. O único componente do indicador de custos industriais que apresentou retração em 2018 foi o custo com capital de giro, com queda de 15,5% em relação a 2017.

Indicador de Custos Industriais – Crescimento médio anual



Custo com intermediários apresenta maior alta desde o início da série

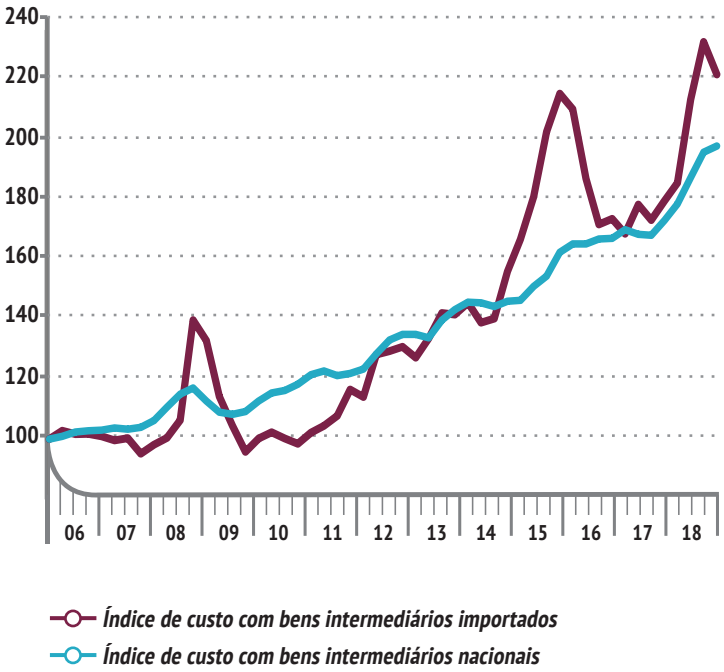
O custo com bens intermediários aumentou 13,4% em 2018 em relação à média de 2017, maior crescimento desde o início da série em 2006. O aumento ocorreu tanto nos intermediários domésticos como nos intermediários importados.

O custo com intermediários domésticos aumentou 11,9%, maior crescimento anual médio da série. Uma das possíveis causas para o aumento acentuado no custo com intermediários domésticos foi a greve dos caminhoneiros, que ocorreu no segundo trimestre do ano e que afetou as cadeias produtivas nos meses subsequentes. A tabela de preço mínimo do frete rodoviário também contribuiu para o aumento no preço dos insumos da indústria. Outro fator que contribuiu para o aumento de preços dos intermediários domésticos foi o aumento nos custos com energia e nos intermediários importados, que são repassados para frente em cadeias de produção mais longas.

O custo com intermediários importados cresceu 22,3% em 2018, em comparação com a média de 2017, segundo maior crescimento da série, atrás apenas do verificado em 2015, quando aumentou 32,3%. O aumento no custo com intermediários importados é influenciado pela desvalorização do real ao longo de 2018. Cabe ressaltar que no quarto trimestre de 2018 o custo com intermediários importados se reduziu em 4,7%, quebrando a tendência de alta observada desde o quatro trimestre de 2017.

Índice de custo com bens intermediários domésticos e importados – Série histórica

Base: Média de 2006 = 100



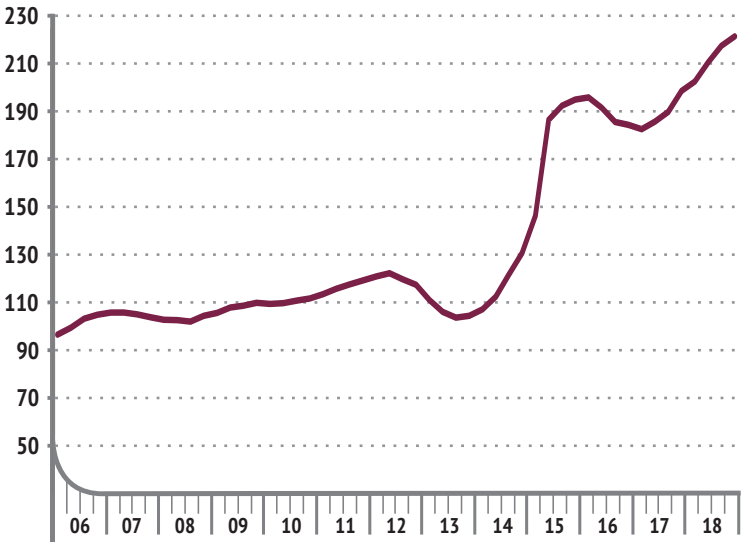
Custo com energia cresce 18,2% em 2018

O custo com energia apresentou aumento de 18,2% em 2018, em comparação com a média de 2017, segundo maior aumento da série iniciada em 2006, atrás apenas do aumento de 41,3% verificado em 2015.

O custo com energia elétrica cresceu 12,8% no período, mas o componente que mais se destaca é o custo com óleo combustível, que cresceu 41,3% em 2018, em comparação com a média de 2017.

Índice de custo com energia – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100

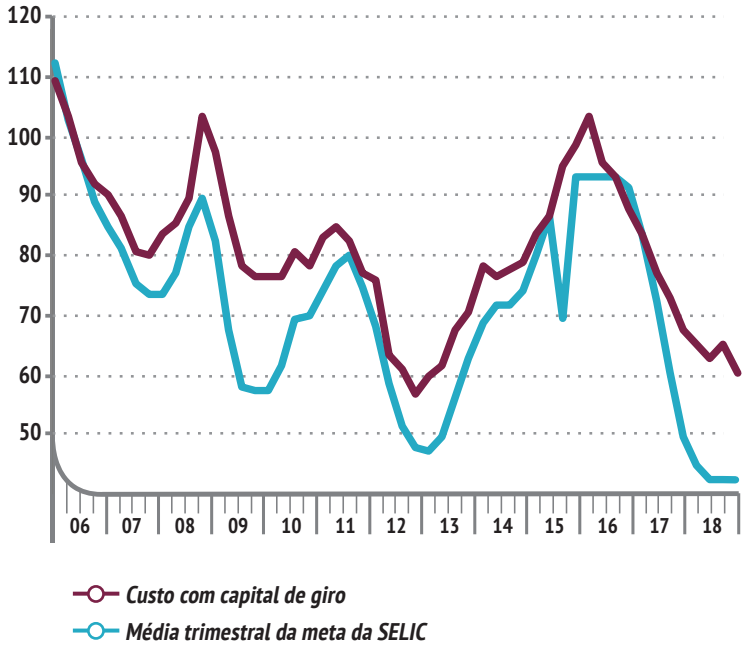


Custo com capital de giro encerra o ano em queda

O custo com capital de giro voltou a cair no quarto trimestre de 2018, após alta no terceiro trimestre, relacionada às incertezas do período eleitoral. O indicador encerra o ano com retração de 15,5%, em relação à média de 2017.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Desvalorização do real aumenta competitividade da indústria em 2018

A lucratividade da indústria caiu em 2018, em comparação com a média de 2017, pois enquanto os custos industriais aumentaram 8,8%, na série livre de efeitos sazonais, os preços dos produtos manufaturados se elevaram em 8,4%, indicando dificuldade de a indústria repassar totalmente seus custos ao consumidor.

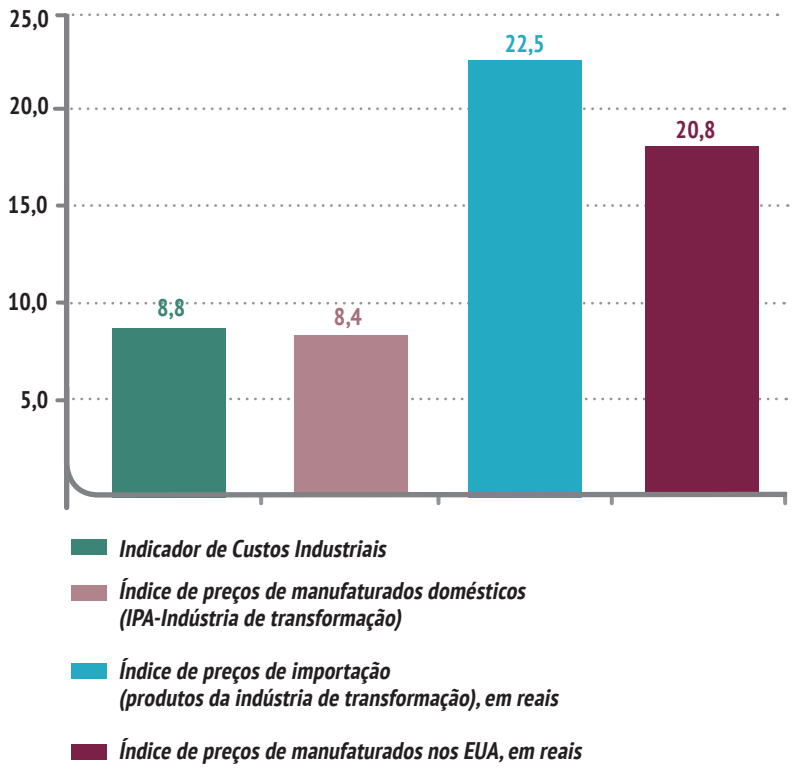
A desvalorização do real ao longo de 2018 contribuiu para o ganho de competitividade da indústria frente aos produtos importados, que concorrem com a indústria brasileira no mercado doméstico. Enquanto os custos industriais se elevaram em 8,8%, os preços dos manufaturados importados em reais cresceram 22,5% em relação à média de 2017.

O ganho de competitividade da indústria brasileira também ocorreu no mercado internacional. Enquanto os custos industriais se elevaram em 8,8%, o índice de preços dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, em reais, aumentou 20,8% no período.

É importante ressaltar que a desvalorização cambial impacta a competitividade da indústria de duas maneiras. Há um efeito positivo de curto prazo, resultante do encarecimento dos bens concorrentes de origem externa, mas também tem impacto negativo, de médio prazo, encarecendo o custo com intermediários importados.

Lucratividade e competitividade

Variação percentual da média de 2018 em relação à média de 2017



Indicador de Custos Industriais e seus componentes

	4º TRI 2018/ 3º TRI 2018*	4º TRI 2018/ 4º TRI 2017**	MÉDIA DE 2018/ MÉDIA DE 2017**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	-0,3	9,6	8,8
Índice de custo com produção	0,4	12,9	10,9
Índice de custo com pessoal	1,2	2,9	1,3
Índice de custo com bens intermediários	0,1	15,8	13,4
Índice de custos com Intermediários nacionais	1,1	14,5	11,9
Índice de custo com intermediários importados	-4,7	23,8	22,3
Índice de custo com energia	1,7	18,1	18,2
Índice de custo com capital de giro	-6,6	-9,6	-15,5
Índice de custo tributário	-2,8	-1,9	3,6

Fonte: CNI.
Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.
** resultados originais.

Indicador de Custos Industriais e índices de preços

	4º TRI 2018/ 3º TRI 2018*	4º TRI 2018/ 4º TRI 2017**	MÉDIA DE 2018/ MÉDIA DE 2017**
INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS	-0,3	9,6	8,8
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	0,8	10,7	8,4
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	-5,6	23,1	22,5
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	-4,3	25,8	20,8

Fonte: CNI.
Nota: * resultados livres de efeitos sazonais.
** resultados originais.

Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/ici

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Políticas e Estratégia - DIRPE | Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Maria Carolina Correia Marques e Edson Velloso | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Carla Gadelha | Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 - email: sac@cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte. Documento elaborado em 13 de março de 2019.